



Associação da Medula Óssea

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016

RELATÓRIO DE ATIVIDADES AMEO - 2016

BREVE RESUMO SOBRE A AMEO:

A AMEO – Associação da Medula Óssea do Estado de São Paulo é uma **OSCIP** (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), sem fins lucrativos, fundada no ano 2000 e tem como missão **trabalhar para que o Programa de Transplante de Medula Óssea no Brasil seja acessível e tenha o melhor resultado.**

Participando do programa do Ministério da Saúde, cadastramos doadores voluntários para a formação do **Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (REDOME)**. Somos pioneiros nessa área e atuamos com a Santa Casa de SP. A criação do REDOME permitiu àqueles que não possuem doadores na família, encontrar um doador compatível e ter uma chance de cura. Hoje o Registro Nacional de Doadores é o terceiro maior do mundo!

Em 2010 inauguramos, a Casa de Apoio da AMEO para atender pacientes e familiares em período de transplante. No Brasil, o SUS financia todo o tratamento, porém os hospitais estão concentrados na região sul/sudeste e devido ao custo para permanecer em São Paulo por longo período, muitos pacientes sem condições financeiras **acabam por não se tratar**. Por isso, oferecemos hospedagem e conforto para que todos fiquem próximos ao hospital e realizem seu tratamento com segurança.

PROJETOS DESENVOLVIDOS:



Fidelização de Doadores Voluntários de Medula Óssea

O Brasil possui o 3º maior Banco com registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea do mundo, mas para que funcione é muito importante que o doador voluntário esteja com seus dados atualizados e compareça rapidamente quando convocado.



Educar para Doar

Projeto desenvolvido em escolas, para que os jovens entendam a doação de sangue, medula e órgãos como um ato de cidadania, possibilitando o desenvolvimento de valores como solidariedade, respeito, espírito de coletividade e preocupação com o bem comum.



Capacitar para Curar

Preparar material didático para formação de profissionais que trabalham em Casas de Apoio do estado de SP, fornecendo instrumentos para cuidados de pacientes antes e após o Transplante de Medula Óssea, formando multiplicadores que trabalharão com a educação de pacientes e familiares durante a sua permanência nas Casas de Apoio.



Casa de Apoio

Projeto que visa dar suporte e apoio pacientes matriculados no programa de transplante de medula óssea e seus acompanhantes. A Casinha proporciona alojamento e apoio terapêutico a pacientes e familiares.

OBJETIVOS DA AMEO:

- ✓ Manter e qualificar o atendimento oferecido pela Casa de Apoio;
- ✓ Conscientizar pessoas sobre o cadastro e doação de medula óssea;
- ✓ Discutir políticas que viabilizem os transplantes no Brasil;
- ✓ Realizar o projeto "Educar para Doar" em escolas;
- ✓ Desenvolver projetos que auxiliem na educação de pacientes, cuidadores e profissionais de Casa de Apoio.

CADASTRO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA

A AMEO atua no cadastro de doadores voluntários de medula óssea em parceria com a Santa Casa de São Paulo, recrutando diariamente dezenas de doadores no Hemocentro e atendendo à solicitações de campanhas externas.

Com o sucesso dos últimos anos e grande número de doadores já cadastrados no Registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea, o Brasil tem hoje o 3º maior registro do mundo e é possível identificar doadores não aparentados para a maior parte dos pacientes. Assim, para uso racional dos recursos disponíveis no país, o Ministério da Saúde definiu uma meta mensal de novos registros para cada Hemocentro, sendo 1.100 o número de cadastros mensais a serem realizados no Hemocentro da Santa Casa/AMEO.

Apesar disso, durante o ano de 2016, realizamos atividade de orientação aos possíveis doadores com 25 palestras de conscientização, cadastramos 10.515 doadores no Hemocentro e 2.223 via campanhas externas:

- ✓ SANOFI, Suzano;
- ✓ Faculdade das Américas, São Paulo;
- ✓ Hospital Nove de Julho, São Paulo;
- ✓ Escola do Governo e Gestão, Mogi das Cruzes;
- ✓ Centro Cultural Projeto Crê Ações, Biritiba Mirim;
- ✓ TAKEDA, São Paulo;
- ✓ Colégio Drummond, Mauá;
- ✓ Grupo Valores da Vida, Jacareí.

A AMEO participa anualmente, do Encontro Nacional do REDOME para discutir as políticas do Programa Nacional de Transplante de Medula Óssea, e também realizou e participou de outros eventos:

- ✓ Oficina de Prestação de Contas do PRONON;
- ✓ Bazares;
- ✓ Jantar Beneficente;
- ✓ Corrida em comemoração ao dia Mundial do Doador de Medula Óssea;
- ✓ Congresso Todos Juntos Contra o Câncer.

FIDELIZAÇÃO DE DOADORES

A fidelização de doadores está na sua 5ª etapa e já estamos contatando todos os doadores cadastrados por nós por via eletrônica.

O primeiro contato é um e-mail de “boas vindas”, enviado logo após o cadastro. Assim, podemos mais uma vez checar se os dados do doador estão corretos. Enviamos também uma mensagem de aniversário e desejando boas festas. Nestes contatos, além de lembrarmos o doador do seu cadastro, solicitamos sempre atualização das informações fornecidas ao REDOME.

No ano de 2016 foram enviados 9.240 e-mails de “boas vindas” e 518.825 e-mails de aniversário e Boas Festas e, devido a esses envios, os doadores realizaram no site da Ameo 3.606 atualizações.

EDUCAR PARA DOAR

Em 2016, o projeto manteve a parceria com o Colégio Augusto Ruschi, realizando pelo quarto ano consecutivo as atividades com os alunos da Instituição. Essa repetição é fundamental para o sucesso do trabalho em função de criar entre pais e alunos uma cultura relacionada à doação de sangue como ato de cidadania.

Mantivemos também a parceria, pelo terceiro ano consecutivo, com os Colégios Rio Branco.

Instituição	Ciclos	Participantes
Colégio PM Penha	Ensino Fundamental	146
EE Gilberto Dupas	Ensino Fundamental	80
EE Tenente Aviador F. G. dos Santos	Ensino Fundamental e EJA	80
Colégio Augusto Ruschi	Ensino Médio	24
EE Dona Cyrene de Oliveira	Ensino Fundamental	25
Colegio Rio Branco GV	Ensino Fundamental	101
Colegio Rio Branco Higien	Ensino Fundamental	96
Colegio Raizes	Ensino Fundamental	10
TOTAL	8	562



CAPACITAR PARA CURAR:

O projeto compreende o preparo de material didático (impresso e multimídia) para formação, aperfeiçoamento e treinamento de profissionais que trabalham em Casas de Apoio para o cuidado de pacientes antes e após Transplante de Medula Óssea. O intuito é formar multiplicadores que trabalharão a educação e instrumentação dos próprios pacientes e de seus familiares (cuidadores) para os cuidados necessários antes e após o Transplante. Em 2016 realizamos as seguintes etapas:

- ✓ Contato com Casas de Apoio do estado de São Paulo;
- ✓ Contato com Centros de Transplantes do Brasil;
- ✓ Produção de questionários para verificar junto com as Casas de Apoio e com os Centros de Transplantes, os temas mais relevantes que devem constar nos manuais;
- ✓ Elaboração do manual pré e pós TMO;
- ✓ Realização de pesquisas com profissionais, pacientes e acompanhantes.

CASA DE APOIO AMEO:

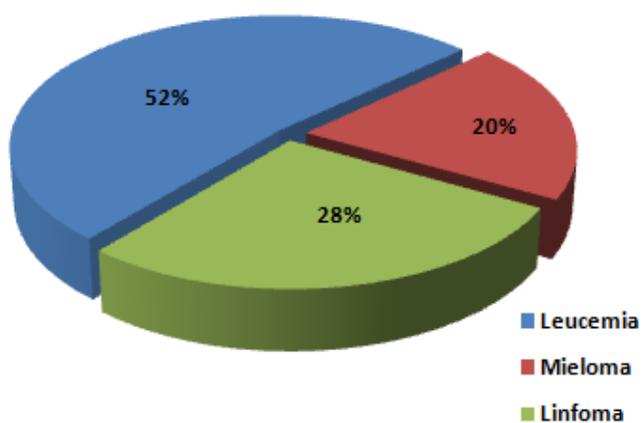
O trabalho de acolhimento a pacientes em tratamento antes e após o transplante de medula óssea é realizado pela AMEO desde 2004, porém tais iniciativas foram estruturadas e ampliadas em 2010 com a implantação da Casa de Apoio da AMEO, que atende pacientes de ambos os sexos, desenvolve ações de intervenção social e acolhida ao paciente e a seu cuidador.

Localizada no bairro de Vila Buarque, a Casa de Apoio permanece aberta de segunda a sexta-feira das 8h00 às 17h00 e atende aproximadamente 70 famílias da grande São Paulo (Casa de Passagem), que recebem mensalmente auxílios sociais como cesta básica, leite, produtos de higiene pessoal, medicamentos, vale transporte, entre outros. Para o serviço de hospedagem, oferecido a pacientes de outras cidades que transplantam em São Paulo, a Casa de Apoio dispõe de 10 vagas, sendo cinco para pacientes e cinco para acompanhantes.

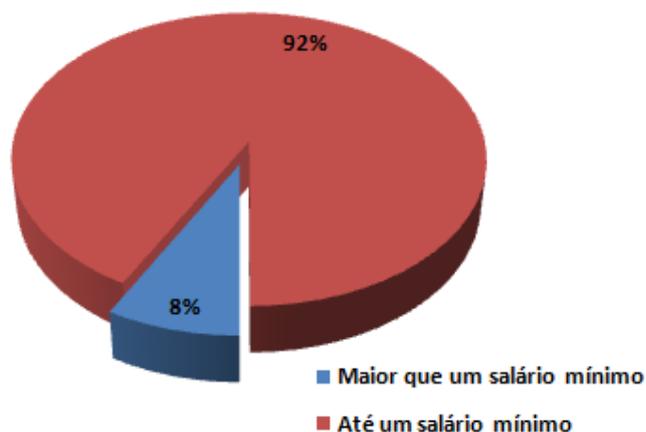


Perfil dos pacientes atendidos na Casa de Apoio:

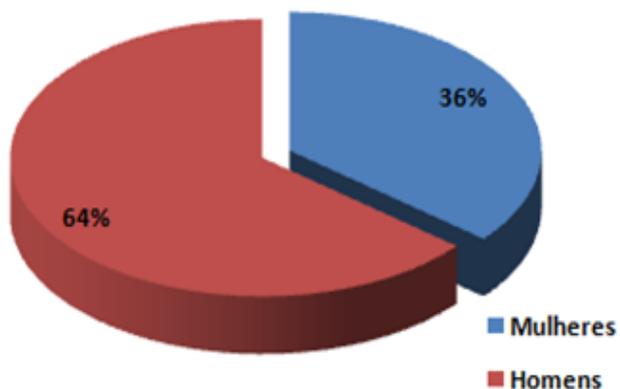
Diagnóstico



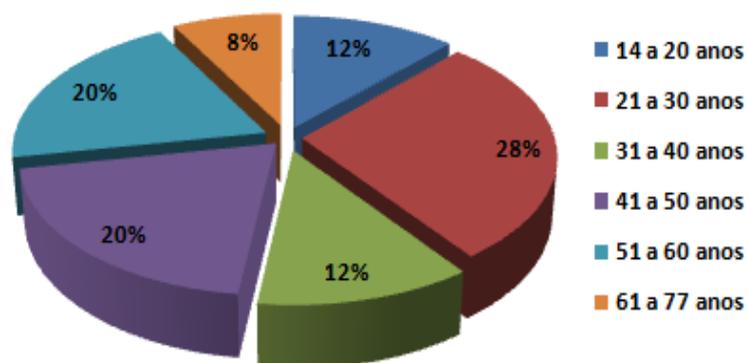
Renda Familiar Per Capita



Gênero



Faixa Etária



RESUMO DA ATUAÇÃO DA CASA DE APOIO – 2016

Durante o ano de 2016 realizamos 41 novas avaliações de pacientes encaminhados pelo serviço social dos hospitais e oferecemos, no total, 21 hospedagens a pacientes e seus acompanhantes. Como nossa capacidade é ainda maior, abrimos a possibilidade de também hospedar pacientes de outros serviços de transplante e iniciamos processo para abrigar pacientes na faixa etária pediátrica.

Como Casa de Passagem, atendemos e orientamos pacientes em tratamento, oferecemos suporte social e um local para que possam estar abrigados e descansar entre as consultas. No ano de 2016 foram realizados 1.411 atendimentos como Casa de Passagem, uma média de quatro pacientes por dia ou 118 por mês.

Famílias com renda inferior a um salário mínimo per capita, segundo avaliação do serviço social, recebem alguns benefícios. A quantidade distribuída está detalhada nas tabelas a seguir:

Mês	Cestas Básicas	Litros de Leite	Kits de Higiene
Jan	54	684	56
Fev	52	636	53
Mar	50	396	50
Abr	56	576	62
Mai	54	648	53
Jun	55	660	58
Jul	60	678	57
Ago	57	372	57
Set	56	444	56
Out	68	541	64
Nov	60	708	60
Dez	52	748	52
Total	674	7091	678

Medicamentos	Transporte
R\$ -	R\$ 75,40
R\$ -	R\$ 62,00
R\$ -	R\$ 100,00
R\$ -	R\$ 38,00
R\$ 55,00	R\$ 62,90
R\$ -	R\$ 57,60
R\$ -	R\$ 121,60
R\$ -	R\$ 60,80
R\$ 30,00	R\$ 77,20
R\$ -	R\$ 216,60
R\$ 201,65	R\$ 110,80
R\$ 54,24	R\$ 121,20
R\$ 340,89	R\$ 1.104,10

Em 2016 foram realizadas atividades de oficinas terapêuticas, lúdicas e confraternizações, que favorecem o processo de interação dos pacientes já assistidos e os novos, junto com seus familiares, permitindo a partilha de experiências e mecanismos de enfrentamento da doença.

Festa	Mês	Pacientes	Acompanhantes
Páscoa	Abril	60	17
Dia das Mulher	Março	50	10
Dia das Mães	Maio	41	15
Dia dos Pais	Agosto	20	11
Natal	Dezembro	59	41
Total		230	94

Voluntários

Oficinas realizadas por voluntários, como forma alternativa para melhorias da saúde física, psicológica e social dos pacientes e acompanhantes. Mesmo com todas as dificuldades do diagnóstico e do tratamento é possível oferecer um clima de descontração e de aprendizagem aonde se compartilham histórias, medos e esperanças.



Oficina de Origami

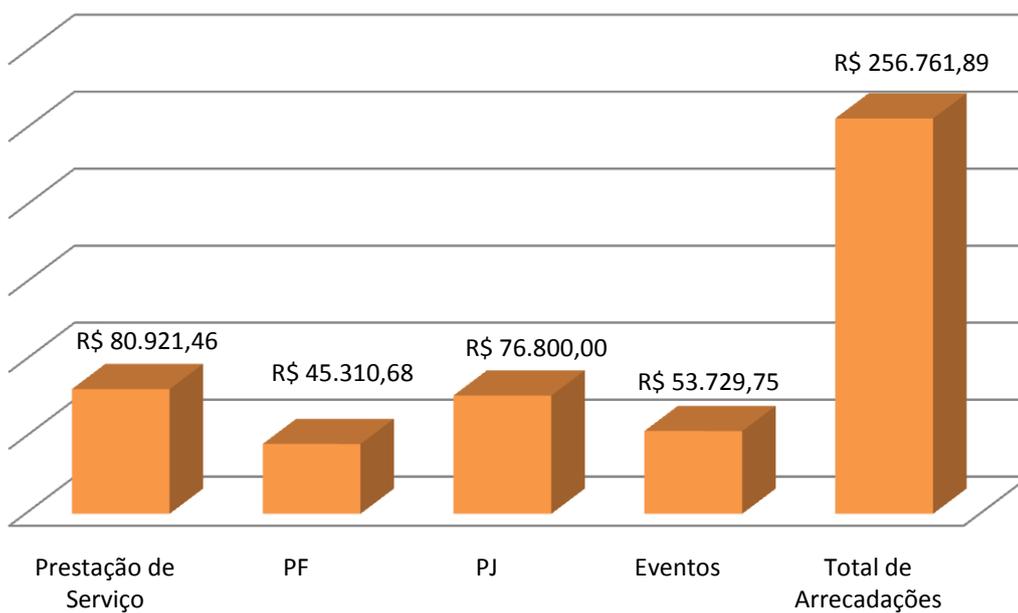
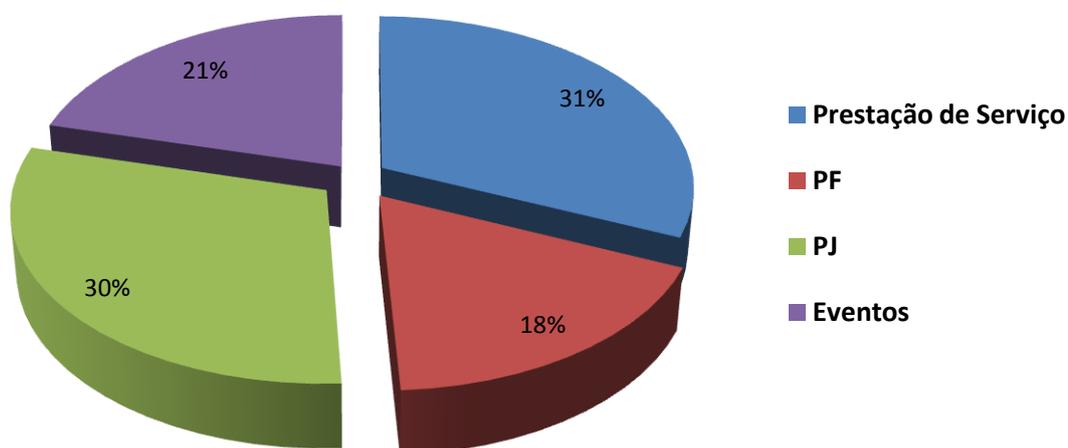
A oficina teve início maio de 2014 e acontece todas as quintas-feiras. É ministrada pela professora de artes voluntária Maria Emilia da Costa Kalil com o objetivo de fazer com que o paciente entre em contato com a arte, desenvolvendo maior autonomia, habilidade técnica e motora, trabalhando em equipe.

Além dos pacientes aprenderem técnicas de artesanato é trabalhada a questão da higiene de mãos, utilizando as marcas deixadas no papel pelas mãos não higienizadas antes de fazer as dobraduras. Em função da baixa imunidade após o as quimioterapias, a higienização de mãos é um aspecto muito importante para diminuir a incidência de infecções.

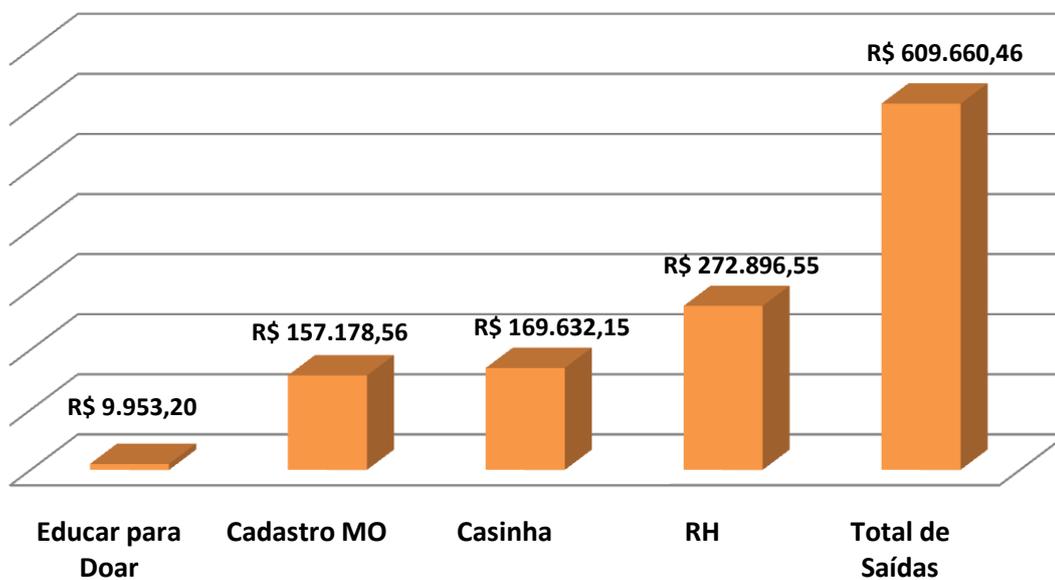
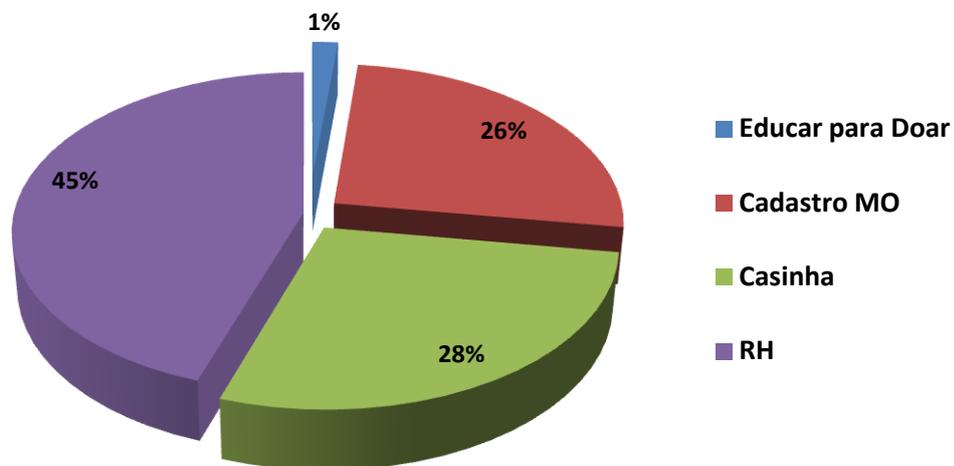


NOSSOS RECURSOS

Entradas por Tipo



Saídas por Projetos





CASA DE APOIO – AMEO
RUA DOUTOR VILA NOVA , 36
VILA BUARQUE – SÃO PAULO
TEL: (11) 3225-0127



Associação da Medula Óssea
RUA DONA VERIDIANA, 410 – SALA 32
VILA BUARQUE – SÃO PAULO
TEL: (11)3333-4424

WWW.AMEO.ORG.BR